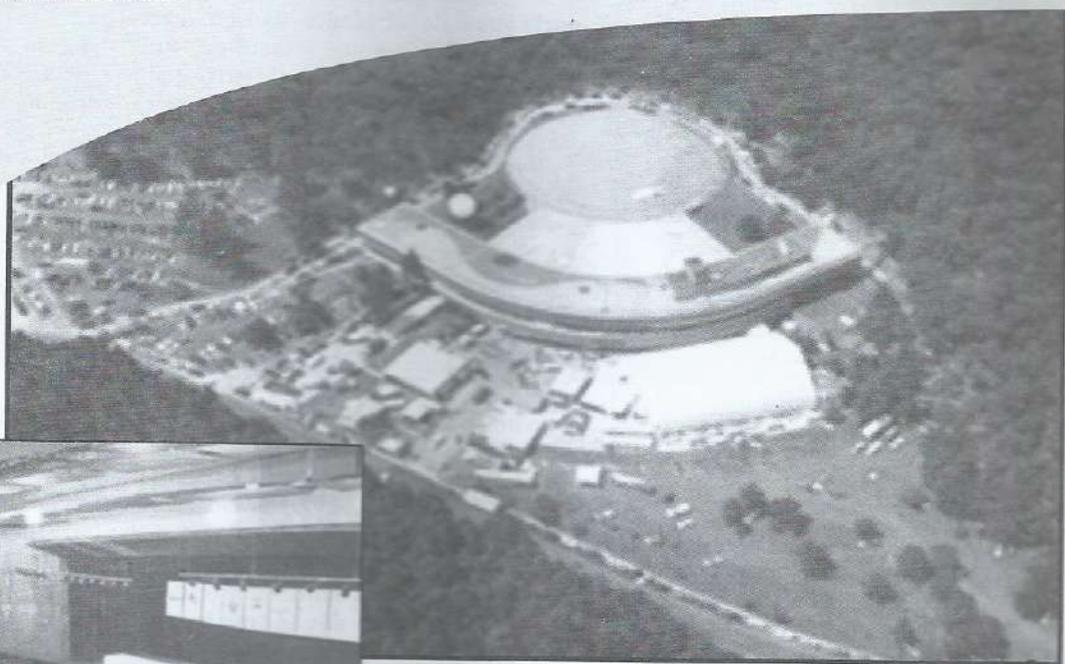


Dirigente ESPÍRITA

UNIFICAÇÃO

Ano XVII - Nº 107 - JULHO-AGOSTO 2008
Veículo de Comunicação da USE - União das
Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo



**A USE REALIZARÁ
EM 2009,
O 14º CONGRESSO
ESTADUAL DE
ESPIRITISMO,
EM SERRA NEGRA**

**ENCONTROS
REGIONAIS DE UNIFICAÇÃO
EM 31 DE AGOSTO
CARAGUATATUBA, MAUÁ,
MOGI-MIRIM, RIBEIRÃO PRETO,
ASSIS E ARAÇATUBA**

**MARQUE ESTE
COMPROMISSO
EM SUA AGENDA**

Leia também nesta edição

pág. 09

Matéria na íntegra, nas páginas 10 e 11

**O papel da
família:
Amar e Educar**

pág. 05

**USE Piracicaba
distribui
O Evangelho**

pág. 17

**Orientação
ao Centro
Espírita**

pág. 20

U.S.E. UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS
DO ESTADO DE SÃO PAULO

Entidade Federativa, Coordenadora e Representativa do
Movimento Espírita Estadual no Conselho Federativo
Nacional da Federação Espírita Brasileira

Diretoria Executiva

Presidente

José Antônio Luiz Balieiro

1º Vice-Presidente

Paulo Ribeiro

2º Vice-Presidente

Neli Del Nery Prado

Secretário Geral

Pascoal Antonio Bovino

1º Secretário

Antonio Carlos Amorim

2º Secretário

Francis Fernando Lobo

3º Secretário

Esmeralda da Luz Matos

1º Tesoureiro

Raimundo Nonato Porto

2º Tesoureiro

Rosana Amado Gaspar

Diretor de Patrimônio

Atílio Campanini

Diretores de Departamentos

■ Artes - Equipe da USE ■ Comunicação Social Espírita - Merhy Seba ■ Educação Espírita - Adalgiza Campos Balieiro ■ Evangelização da Infância - Martha Rios Guimarães ■ Finanças e Contábil - Wladisney Lopes da Costa / João Sgrignoli Jr. Carlos Alberto Correa Fonseca ■ Livro Espírita - Wladisney Lopes da Costa ■ Mocidade - Rodrigo Neris ■ Orientação Administrativa e Jurídica - Marília Silva Alves de Castro ■ Orientação Doutrinária - Júlia Neza / Neide Schneider / Aylton Guido Coimbra Paiva ■ Relações Públicas - Adilson J. J. Pereira ■ Serviço Assistencial Espírita - Luiz Fernando Penteado

Dirigente
ESPÍRITA
UNIFICAÇÃO

Veículo oficial de divulgação da USE - SP
destinado a dirigentes e trabalhadores de
Centros e Instituições Espíritas.

Editor

Merhy Seba

Jornalista Responsável

Martha Rios Guimarães

(CONRRP: 2546)

Expediente:

Rua Dr. Gabriel Piza, 433 - Santana

São Paulo - SP - CEP 02036-011

Tel/fax: (11) 2950.6554

home page: <http://www.use-sp.com.br>

e-mail: use@use-sp.com.br

As colaborações enviadas e não publicadas serão
devolvidas. Reservamo-nos o direito de publicar so-
mente o que estiver de acordo com a linha editorial
do veículo.

Assinatura Anual: R\$ 20,00 / Número Avulso: R\$ 3,50

Diagramação: Kenned Marques Cardoso

kennedmarques@gmail.com

Impressão: Editora EME - Tel/fax: (19) 3491.7000

e-mail: editoraeme@editoraeme.com.br

www.editoraeme.com.br



Editorial

O Futuro é a Nossa Inspiração

Estamos no meio do ano e o calendário anual de atividades da USE marca para o segundo semestre, vários eventos, dos quais você não pode deixar de participar.

Coerente com a política de favorecer a integração dos órgãos de unificação e propiciar espaços para a troca de idéias, avaliação de experiências e, sobretudo, criar condições favoráveis para que os trabalhadores da Seara melhor se conheçam e se confraternizem, a Diretoria Executiva promoverá, no dia 31 de agosto próximo, o 4º Encontro Regional de Unificação, em várias cidades, simultaneamente – oportunidade autêntica para colher sugestões, propostas e recomendações para o aprimoramento do trabalho de unificação do movimento espírita, em nosso estado.

Veja na página 09, as localidades que sediarão os eventos e procure a mais próxima à sua região.

A experiência tem demonstrado que esse tipo de reunião não só traz benefício às regiões, como também, fortalecem as bases do trabalho estadual, cuja somatória repercute no cenário nacional.

É um processo democrático, cujo propósito é estimular a participação de todos às entidades representadas, uma vez que minimiza equívocos no planejamento e na execução das tarefas e otimiza recursos.

Acreditamos que, desta forma, podemos construir um futuro promissor e, ao

mesmo tempo, nos inspirar nele.

Paralelamente, a esse evento, outros foram programados. Reveja o Calendário de Atividades para os próximos meses, na página 18 e programe a sua participação.

Nesta edição, estamos encartando um questionário do Departamento de Orientação Doutrinária. Caso não tenha respondido, por favor, preencha-o e envie aos cuidados do citado departamento.

Estréia como articulista em nosso jornal, a companheira Angelina Conceição formada em educação e nos fala sobre o papel da família na orientação às novas gerações. Leia à página 05.

Na página central desta edição, o anúncio sobre a realização do 14º Congresso Estadual de espiritismo, previsto para o período de 19 a 21 de junho de 2009, em Serra Negra-SP. Vá se programando e fique atento às orientações de como participar. Na íntegra, a matéria nas páginas 10 e 11.

Nesta edição, logo abaixo, a seção Cartas do Leitor que, há muito, não é utilizada pelos nossos leitores.

Exponha seu comentário, suas recomendações, suas sugestões, seus anseios, tal como o companheiro, em sua manifestação.

Boa leitura.

O Editor.

Carta do Leitor

Ao Jornal Dirigente Espírita,

Lendo a seção Circuito Integrado, de Dirigente Espírita n.º 102, no assunto Livro, tomamos conhecimento de matéria ligada à biblioteca e à divulgação da Doutrina Espírita. No final deste item Livro, somos convidados a mostrar como estamos divulgando o Espiritismo.

Ocorreu-nos, então, falar de nossa experiência no setor. Em nossa Casa Espírita, Sociedade Espírita Pequenininhos de Jesus - SEPEJ, situada na R. Augusto José Avancini, 135, Butantã, São Paulo, temos o que batizamos com o nome de Trocoteca Espírita. O serviço é simples e substitui com amplas vantagens a Biblioteca.

Consiste em se trocar um livro espírita por outro, também espírita. Não temos trabalho de administrar uma Biblioteca e não temos o que chamamos de stress de emprestar um livro e não recebê-lo de volta, muitas vezes até conhecendo-se o autor desta irresponsabilidade e sermos tentado a emitir pensamentos desairosos contra ele.

Fica, assim, dada a idéia que não é nossa e que deve ser copiada.

Ouvimos do saudoso Amílcar del Chiaro Filho sobre esta prática utilizada em centro espírita do conhecimento dele, em Guarulhos.

Moisés Leite de Alencar - Tel. (11) 3782-3933/9274-0570

Mensagem da Presidência

A BIENAL DO LIVRO EM SÃO PAULO

José Antônio Luiz Balieiro - balieiro@escolasinterativas.com.br

A cidade de São Paulo recepcionará de 14 a 24 de agosto de 2008, no Pavilhão de Exposições do Anhembi, a 20ª. Bienal Internacional do Livro de São Paulo. O evento, pela importância da capital paulista no mundo dos negócios e pela sua expressão social, política e cultural na vida de nosso povo, ganha destaque, em todo o território nacional, arrefece fronteiras

e alcança projeção mundial. É marco entre as mostras internacionais, provocando grande movimentação nas editoras e, propiciando aos escritores o melhor momento de aproximação com o público leitor. O livro promove o encontro do cidadão com a sua história, trazendo, à tona, folclore, tradição, costume, sonhos e ideais.

O livro espírita tem o seu espaço em realização de tal magnitude. O mercado editorial espírita ultrapassa a cem milhões de exemplares produzidos. Estão catalogados na língua portuguesa acima de dez mil títulos, entre livros e outras publicações, representando segmento importante, tanto no aspecto econômico, como no cultural, atraindo o interesse de divulgadores espíritas e mesmo do empresariado.

A Federação Espírita Brasileira, uma das maiores editoras do país, chegando aos quinhentos títulos publicados, com quase quarenta milhões de exemplares produzidos (mais de dez milhões das obras de Allan Kardec, perto de dezesseis milhões dos títulos psicografados por Francisco Cândido Xavier e muito próximo a catorze milhões de outros livros de escritores brasileiros e europeus dos séculos XIX e XX), estará presente na mostra, tendo ao seu lado, em parceria solidária e



Panorâmica do Parque de Exposições do Anhembi

fraterna, a Adeler, associação que reúne editoras, distribuidores e divulgadores espíritas, para, em trabalho e esforço conjuntos proporcionar ao público da bienal o encontro amigo com o livro espírita.

Mas, a Bienal, uma significativa festa do livro, oportuniza algumas reflexões: sobre a avaliação do público a que se destina a obra espírita, se devemos ou não publicar tudo o que vem dos Espíritos, as carências atuais do livro denominado espírita, a qualidade de nossa literatura infantil, como selecionar livros para jovens e crianças, a produção desenfreada para atender a necessidades econômicas de clubes de livro, sem cuidado com a qualidade e o estudo, a proliferação de livros chamados de auto-ajuda, sem embasamento doutrinário, a penetração de livros espiritualistas e que tratam de fenomenologia descompromissados com teoria e prática espíritas, o surto epidêmico de obras psicografadas, a opinião de Allan Kardec sobre os romances, todas estas, entre muitas outras, uma vez que o livro espírita é um bom produto e o mercado é atraente.

O Codificador da Doutrina Espírita, na introdução de "O Livro dos Médiuns", explicita: "Todos os dias a experiência nos traz a confirmação

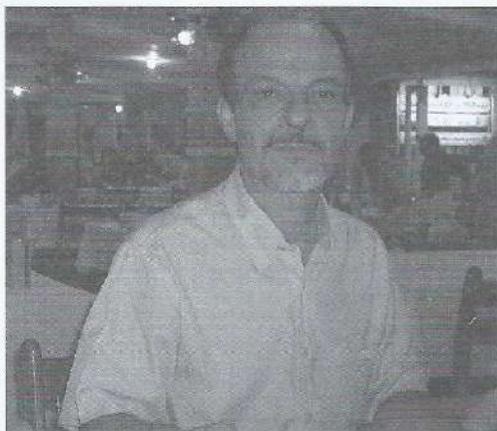
de que as dificuldades e os desenganos, com que muitos topam na prática do Espiritismo, se originam na ignorância desta ciência. Mais à frente, dirigimo-nos aos que vêem no Espiritismo um objetivo sério, que lhe compreendem toda a gravidade e não fazem das comunicações com o mundo invisível um passatempo." Um livro para ser classificado como "obra espírita"

necessita atender os princípios básicos da Doutrina Espírita, estabelecidos em "O Livro dos Espíritos". No meio editorial, temos, hoje, editoras ligadas a grupos que se reúnem em torno de determinados médiuns para editar seus livros, romances com títulos e nomes de Espíritos famosos, capas chamativas, mas vazios de conteúdo doutrinário. O desmando no setor é visível, atraídos por resultados, envolvidos por personalismo, crescem os investimentos editoriais. Sem a pretensão de obstar iniciativas, prezando autonomia e liberdade, apontamos para a necessidade do cuidado e do zelo para com a doutrina, nem tudo o que é lícito, é conveniente.

Estamos, sim, em hora de análise e reflexão. Análise e reflexão sobre o livro espírita em espaço onde ele se credenciou. Ao acompanhar as instalações do stand da Federação Espírita Brasileira, nosso ponto de referência na Bienal de São Paulo, envolvidos na tarefa de difusão do Evangelho de Jesus e da Doutrina Espírita, vivenciando o clima de compromisso e responsabilidade para com os princípios espíritas, almejamos que o encontro do livro espírita com a sociedade e a cultura brasileiras seja marcado com o respeito e a fidelidade devidos à Codificação Espírita. ■

Perfil

Julia Nezu - julianezu@terra.com.br



Valci Silva, o nosso entrevistado

Valci Silva, 55, natural de Tupã-SP, psicólogo, participa da USE desde 1995, atual Presidente da USE Intermunicipal de Tupã e Secretário da USE Regional de Marília é também o Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Tupã e membro do Conselho Municipal de Saúde de Tupã. Atua há 20 anos no Centro Espírita Irmã Iza-bel, sendo atualmente o Vice-presidente. Escreveu um livro interessante intitulado "Drogas: Causas, Conseqüências e Recuperação", editado pela Editora EME, de Capivari-SP.

Dirigente Espírita – Qual a razão de ter escrito o livro?

Valci Silva – A idéia nasceu após a realização de um curso sobre capacitação de multiplicadores para compreender a questão das drogas, proposto pela USE-União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, em 2003, em razão de uma parceria com a Federação Espírita Brasileira (FEB), em uma grande campanha nacional, engajando a família espírita na questão da drogadição e suas conseqüências, pois se constatara, dentro do movimento espírita nacional, famílias com filhos espíritas envolvidos com as drogas, numa clara alusão de que: "Onde se encontra o ser humano, aí podem existir muitos problemas". Esta parceria teve o propósito de contribuir profundamente com o esclarecimento sobre as conseqüências do uso de drogas, do conceito das drogas, sua classificação e seus efeitos, sua ação e risco na adolescência e sua influência no meio escolar, visando capacitar os espíritas e os não espíritas, não só no aspecto físico-orgânico, sócio-afetivo, cultural-econômico e também como ajudá-los, no tocante aos comprometimentos espirituais.

Dirigente Espírita – O que o Centro Espírita pode fazer para a prevenção às drogas?

Valci – Nos centros espíritas, abordo da lógica das vidas sucessivas, o atendimento aos viciados encarnados, inteiramente gratuitos, conjuga esclarecimento, compreensão, amizade. Além disso, passes magnéticos são benéficos para energizá-los psicofisicamente, ofertando-lhes água fluida e convidando-os a assistir às palestras evangélicas públicas,

ao tempo em que podem engajar-se em atividades assistenciais junto a famílias carentes. Tudo isso para que o viciado proceda à auto-reforma. E mude de costumes! O centro espírita atende igualmente ao viciado desencarnado. Para todos, porém, preconiza que o remédio ideal é a vontade de auto-reformar-se. Uma vez tomada essa feliz decisão, O Evangelho de Jesus age como poderosíssimo guindaste, reerguendo o Espírito equivocado e infeliz às alturas da reconstrução moral, patamar ao qual o vício não alcança. A seguir sugerimos algumas iniciativas importantes, como base em tais princípios, acima expostos, para afastar o viciado das drogas.

Dirigente Espírita – Quais seriam essas iniciativas?

Valci – O Centro Espírita pode e deve promover reuniões com palestras e debates sobre drogas (envolvendo os pais, os filhos e o público em geral). Discutir com os jovens (nas mocidades, pré-mocidades, infância, etc.) os problemas que envolvem a vida do espírito encarnado, através de temas que tocam os jovens de perto – sexualidade, namoro, gravidez, AIDS, drogas. Procurar integrar usuários de drogas nas atividades da casa, em vez de discriminar e rejeitar. Encaminhá-los para a assistência espiritual. Um incentivo cada vez mais constante às atividades de evangelização da infância e da juventude, principalmente com sua implantação, caso a instituição ainda não o tenha implantado. Estimular seus freqüentadores, em particular a família do viciado em tratamento, à prática do evangelho no lar.

Preparar devidamente a equipe de médiuns para o sublime exercício da mediunidade com Jesus, condição essencial ao socorro às vítimas das drogas, até mesmo às desencarnadas. No diálogo fraterno com o viciado e seus familiares, sejam-lhes colocados à disposição os recursos auxiliares do tratamento espiritual: passe, desobsessão, água fluidificada e reforma íntima.

Dirigente Espírita – Conte-nos a sua experiência como Coordenador do Ambulatório de Saúde Mental de Tupã, onde atua.

Valci – Atuamos em saúde mental desde o ano de 1988, mas nos encontramos na direção deste ambulatório desde fevereiro de 2007, mas continuamos a exercer, ao mesmo tempo, as funções de psicólogo. Executamos dois programas de atenção à dependência química, que são o programa de Atenção ao Tabagista e ao programa de Atenção ao Consumo de outras Drogas (álcool, cocaína, crack, etc.), além de atendermos aos programas básicos em saúde mental. Aliamos a toda esta rotina a imensa contribuição que a Doutrina Espírita nos oferece, naturalmente respeitando as diferentes crenças dos que se apresentam na busca de alívio de suas dores, pois sabemos nos valer da universalidade dos ensinamentos espíritas para auxiliar e ampará-las em sua jornada. Deixamos aqui uma mensagem de esperança e motivação para os nossos queridos leitores, declarando que apesar de toda esta miserabilidade humana, encontramos uma multidão de ações e atos de bondade e bênçãos na humanidade que promovem o bem estar do próximo. ☑

O PAPEL DA FAMÍLIA: AMAR E EDUCAR

Angelina Conceição - angelinaconceicao@uol.com.br

No mundo moderno, a instituição familiar está passando por uma grande remodelação. Parece-nos que está em extinção, mas não é verdade. São apenas ajustes necessários a fim de adequá-la às necessidades das novas gerações espirituais que exigem diálogo, companheirismo, respeito e afetividade. Não mais a imposição, mas a compreensão.

Como toda mudança exige novos ideais e comportamentos, até que se chegue a um novo modelo incorremos em acertos e desacertos.

Façamos uma análise do que ocorre no momento. Há algumas décadas, iniciou-se um movimento em prol das crianças, com o objetivo de melhor protegê-las, iniciativa muito louvável e necessária.

No entanto, o exagero levou a interferência na autoridade de pais e educadores, gerando a formação de pequenos tiranos dentro dos lares, escolas e quando adultos, na sociedade.

A palavra "castigo" foi banida dos dicionários de psicólogos e educadores: Nada de traumas. Mas, perguntamos é possível evoluir sem traumas? Acreditamos que sim, mas pouco provável no estágio evolutivo em que nos encontramos.

Na questão 1009 de "O Livro dos Espíritos" há a pergunta: *O que é o castigo?* – *É certa soma de dores necessárias a desgostar o culpado da sua disformidade, pela experimentação do sofrimento. O castigo é o aguilhão que estimula a alma, pela amargura, a se dobrar sobre si mesma e a retornar para a margem da salvação. O castigo só tem por fim a reabilitação.*

No momento, há uma inversão de papéis: quem manda em casa são as "pequenas autoridades", que se formam pela falta de disciplina e de uma autoridade maior. Disciplinar os filhos é agir com firmeza, mas sem excluir o amor e a justiça, de modo a granjear-lhes a admiração e, com isso,

mobilizar-lhes a vontade para a imitação dos padrões éticos e morais aceitos.

A própria natureza nos dá lições sobre o papel dos pais: cuidar e educar a prole. Quando nos distanciarmos do que é natural surgem várias dificuldades. Toda natureza se baseia na hierarquia como uma forma de progresso, e a família humana não pode fugir à regra.

A função dos pais é, pois, proteger, dirigir, orientar, mas quando o exemplo e as palavras não bastam é preciso o corretivo. E a liberdade? Retrucarão alguns - e diremos: a liberdade deve enquadrar-se nos limites da lei moral. "Se o lar falhar nos seus deveres para com a criança, muito provavelmente ela também falhará nos seus deveres para consigo mesma, para com a família e para com Deus". Por outro lado, para que o lar exerça sua influência benéfica é necessário que se forme sobre os pilares da afeição e do respeito, da disciplina e de limites. Se queremos filhos amorosos, respeitáveis, equilibrados, temos que transmitir esses valores a eles.

É, em casa, na convivência com os pais e irmãos, muito mais do que em qualquer outra instituição, que eles aprendem o que sejam: respeito aos direitos alheios, fraternidade, o amor à ordem, a honestidade, a disciplina consciente, o senso de responsabilidade, etc. No aconchego do lar, portanto, é que recebem os valores da vida, sem as distorções e o aviltamento das ruas, boates, cinema, televisão, etc.

A função da família é educar.

Segundo Allan Kardec em "O Livro dos Espíritos", questão 917, *A educação convenientemente entendida, constitui a chave do progresso moral... Quando se descobrir a arte de manejar os caracteres, como se conhece a de manejar as inteligências, conseguir-se-á corrigi-los do mesmo modo como se aprumam plantas novas.*

O Evangelho Segundo o Espiritismo

cap V, item nº 4 nos diz:

Quantos pais são infelizes com seus filhos, porque não lhes combateram desde o princípio as más tendências! Por fraqueza ou indiferença, deixaram que neles se desenvolvessem os germens do orgulho, do egoísmo e da tola vaidade, que produzem a secura do coração; depois, mais tarde, quando colhem o que semearam, admiram-se e se afligem da falta de deferência com que são tratados e da ingratidão deles.

A paternidade e a maternidade são consideradas uma missão segundo O Livro dos Espíritos, questão 582 – *"Deus coloca os filhos sob a tutela dos pais para que estes o dirijam no caminho do bem, e facilitou-lhes a tarefa dando-lhes uma organização frágil e delicada que o torna acessível a todas as impressões. Mas há os que se ocupam mais em endireitar as árvores do seu jardim e as fazer produzir bons frutos, que endireitar o caráter do seu filho. Se este sucumbe por sua falta, carregarão a pena, e os sofrimentos dos filhos, na vida futura recairão sobre eles, porque não fizeram o que dependia deles para seu adiantamento no caminho do bem".*

Apesar da concorrência externa que se intensifica a cada dia, os pais ainda não foram desbancados, e cremos que nunca o serão, do dever de serem os plasmadores do caráter de seus filhos. Ainda cabe aos pais nada menos que três quartos da influência na formação da personalidade dos educandos.

Recomenda-nos Emmanuel no livro Pão Nosso, cap 117; *"Antes da projeção pessoal na obra coletiva, aprenda o discípulo a cooperar em favor dos familiares, convicto de que semelhante esforço representa realização essencial."*

Enfim, todo esforço para se aprimorar as realizações familiares é bem vindo, mas que não se perca a função principal da família: **Amar e Educar.** ☑

Faça um Plano Mais Vida Capemi

Plano de Pecúlio com seguro de acidentes pessoais.

Proteção e segurança para você e sua família.

Para pessoas com idade entre 14 e 80 anos.

Participantes da Capemi podem utilizar o Serviço de Assistência Financeira com taxas de juros especiais.



Ligue:
0800 723 3030
www.capemi.com.br

Capemi
PREVIDÊNCIA • SEGUROS

Qualidade de vida na erraticidade

Nilza Teresa Rotter Pelá
ropela.nilza@gmail.com



Ilustração: Merly/2008

Em artigo anterior (inserido na edição 105) “Qualidade de vida na maturidade”, foi lembrado que qualidade de vida é também bem-estar religioso. Esse bem-estar diz respeito à forma como nos relacionamos com Deus ou com um ser que consideramos superior e, conseqüentemente, a forma como vivemos a nossa relação com o próximo e conosco mesmo. A Doutrina Espírita nos esclarece que, ao desencarnarmos, levamos para a vida espiritual as mesmas crenças, comportamentos e atitudes: se nossa relação com Deus é saudável, ela assim continuará na vida espiritual, se fomos amantes da paz, assim continuaremos e muitos outros aspectos poderiam ser lembrados e o contrário também é verdadeiro.

No livro O CÉU e o INFERNO, Allan Kardec nos apresenta o Código Penal da Vida Futura, bem como exemplos das condições de vida de vários Espíritos. As situações são tão discrepantes, mostrando uma gama de vivências que são felizes ou infelizes, de acordo com a vida terrena que esses Espíritos mantiveram em sua última encarnação terrena.

Ao descortinar o panorama da vida espiritual em Nosso Lar e nas regiões umbralinas que cercam essa colônia, André Luiz nos apresenta em detalhes bastante claros essa vivência, em uma colônia de transição, onde ao lado de Espíritos desfrutando de vida ativa de trabalho e aprendizado, existem aqueles que se acomodam e vivem à custa do trabalho dos ativos da colônia, mas, entretanto, não têm uma capacidade inter-

cessória. Clareemos com dois exemplos. D. Laura e uma senhora idosa que André Luiz não identifica.

A primeira, ativa trabalhadora da colônia vive em casa própria que recebeu do marido que a antecedeu no retorno à vida espiritual e que deixará para os filhos, que com ela vivem, quando de seu programado retorno à vida terrena. Tem condição de acolher parentes recém desencarnados em sua casa e de interceder junto a diferentes Ministérios de Nosso Lar e, em favor do próprio André Luiz que também acolheu generosamente em sua casa. É feliz e tem acesso a vários ministérios, realizou cursos e demonstra uma cultura espiritual elevada, teve merecimento de junto ao marido regredir 300 anos de sua existência e programar junto com ele a nova experiência reencarnatória orientados por Espíritos amigos.

A outra senhora idosa compartilha uma entrevista com André Luiz no gabinete de Clarêncio, ela para pedir o concurso do Ministro para ajudar seus filhos ainda encarnados e André Luiz para solicitar serviço na colônia. Ambos não têm suas reivindicações atendidas.

A senhora mantinha uma atitude chorosa preocupada com os filhos, quando é lembrada, que, se não é capaz de equilibrar-se, não tem condição de ajudar. Clarêncio, fraternalmente também a lembra que, em várias oportunidades de atividades, nos diferentes setores de Nosso Lar, às quais ela foi encaminhada para trabalho, não foram

por ela mantidos e, agora, se encontrava recolhida deliberadamente, em um Campo de Repouso, onde vivia às expensas dos recursos da colônia. Lembra Clarêncio de um aspecto importantíssimo para a nossa felicidade pessoal: “Para que qualquer de nós alcance a alegria de auxiliar os amados, faz-se necessário a interferência de muitos a quem tenhamos ajudado, por nossa vez.”

André Luiz não é atendido, pois como muito bem esclarece o Ministro, vinha buscar o serviço com vistas à manutenção de seu status de médico e pesquisador que tivera na Terra, e não com o real sentimento de ajuda e fraternidade, não lhe seria conferido o que desejava, mas lhe foi oferecido o cargo de aprendiz, pois na sua ficha havia o mérito de sua mãe, que por ele intercedia e das orações de quinze dos seis mil necessitados, que havia atendido, gratuitamente, como médico encarnado. A seguir, André Luiz inicia sua fase de aprendiz e nos lega o relato de suas experiências, na generosa psicografia de Francisco Cândido Xavier.

Podemos concluir que a nossa qualidade de vida, na *espiritualidade*, depende de dois fatores quais sejam: o que construímos em nossa vida de encarnados e do esforço que fizemos de progresso no plano espiritual, mantendo uma vida plena de trabalho e aprendizado, lembrando que a Doutrina Espírita nos ensina que, embora a reencarnação seja necessária ao nosso progresso, podemos e devemos, na qualidade de Espíritos errantes envidar esforços para a nossa melhoria moral e intelectual. ☑

“(...) embora a reencarnação seja necessária ao nosso progresso, podemos e devemos, na qualidade de Espíritos errantes, envidar esforços para a nossa melhoria moral e intelectual.”

140 ANOS DE CAIRBAR SCHUTEL

Orson Peter Carrara - orsonpeter@yahoo.com.br



Cairbar de Souza Schutel

Aquele que foi cognominado O Bandeirante do Espiritismo nasceu em 22 de setembro de 1868, portanto há 140 anos, no Rio de Janeiro. Depois de passagens por Itápolis e Piracicaba, fixou-se em Matão, tornando-se seu primeiro Prefeito, e fundou em 15 de julho de 1905, o Centro Espírita Amantes da Pobreza; em 15 de agosto de 1905, fundou o jornal O Clarim; posteriormente, em 1925, a Revista Internacional de Espiritismo, tradicionais publicações de circulação internacional.

Schutel foi pioneiro da divulgação espírita pelo rádio e além de suas iniciativas humanitárias em favor da coletividade, bem antes de tornar-se espírita, falou bem da grandeza de seu coração. Amava e socorria os pobres, amparando-os material e espiritualmente, estendendo sua atenção até mesmo para com os animais.

Foi na vivência espírita, todavia, que a sua personalidade mostrou-se ainda mais grandiosa. Seus exemplos de amor ao próximo e de dedicação ao estudo e divulgação do Espiritismo sensibilizaram o país e ultrapassaram

as fronteiras do território nacional. Escreveu inúmeros livros, entre eles o notável Parábolas e Ensinos de Jesus; que destacam – como indica o próprio título – os ensinos do Mestre da Humanidade.

No mesmo ano em que se comemora os 140 anos de fundação da Revista Espírita e da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, por Allan Kardec, também se alcança a mesma quantidade de anos do nascimento de Cairbar de Souza Schutel.

Seu trabalho, todavia, continua. Embora sua desencarnação tenha ocorrido antes de completar 70 anos, no dia 30 de janeiro de 1938 (interessante porque também vivemos o mesmo ano de 70 anos de sua desencarnação), sua editora continuou, através das décadas, apesar de todas as dificuldades encontradas, e continua ativa, distribuindo luzes, através de suas publicações mensais e livros que continuam a ser editados.

E não é só. Através dos médiuns Chico Xavier e Divaldo Franco, o nosso Schutel trouxe também sua firmeza doutrinária e o estímulo, em páginas conhecidas e instrutivas.

Exemplo notável de dedicação, de persistência, de confiança na vida, de lucidez na importância do pensamento espírita em favor do equilíbrio e da serenidade humana. Inspiração que deve nortear os passos de todos aqueles que nos dedicamos à liderança e à divulgação espírita pela palavra ou pela escrita, especialmente agora que os modernos recursos da tecnologia se fazem tão presentes.

Notemos, para encerrar, o que ele escreveu em um de seus livros:

“(...) Os que têm o dom da palavra, falem, façam palestras públicas, conferências; os que têm o de escrever,

escrevam; e os que não podem coordenar idéias, copiem escritos doutrinários inseridos nas obras espíritas e leiam por ocasião das reuniões, que devem ser em dias determinados e de portas abertas, com entrada franca. Não podemos compreender a atitude de Centros Espíritas que resumem seus deveres no exercício de uma ou duas sessões por semana, entre meia dúzia de pessoas. ‘A luz não deve ficar sob o alqueire’, é preciso que seja posta no velador.”

Concorda o leitor? A transcrição é parcial e consta do livro Médiuns e Mediunidades, assinado por Cairbar Schutel e editado pela Casa Editora O Clarim. Uma página esquecida, constante do capítulo Os Deveres de Propaganda, às páginas 93 e 94 da 10ª edição, de julho de 2001.

Em homenagem ao exemplo inspirador de Cairbar, as instituições espíritas - através da USE local - vão homenageá-lo em evento programado para o dia 21 de setembro de 2008, domingo, reunindo os espíritas no 1º Encontro de Estudos Espíritas Cairbar Schutel, em comemoração aos 140 anos do Bandeirante do Espiritismo. ☑

NOTA DO EDITOR

A União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo se congratula com a iniciativa da USE Municipal Espírita de Matão, por ocasião das homenagens aos 140 anos de nascimento de Cairbar de Souza Schutel, pioneiro na divulgação da Doutrina Espírita, no interior do Estado de São Paulo, cujos reflexos de sua atuação se fazem sentir, atualmente, no âmbito internacional.

Espaço Literário Espírita

Coordenação: Martha Rios Guimarães
martinhagr@yahoo.com.br

A Doutrina Espírita disponibiliza milhares de títulos sobre os mais variados temas. Cabe ao leitor, contudo, selecionar as melhores obras para garantir a qualidade de seu aprendizado e o prazer de sua leitura. A partir desta edição, daremos algumas sugestões enfocando os clássicos da Literatura Espírita mundial – leitura obrigatória a todos os espíritas – e edições da USE São Paulo. Boa Leitura!

Clássicos Espíritas

“O Problema do Ser, do Destino e da Dor”

Léon Denis

Quem somos? De onde viemos? Para onde vamos? Por que sofremos? Essas são as perguntas clássicas que o homem, em determinado momento, de sua existência, faz a si mesmo. As respostas podem ser obtidas neste magistral livro de Léon Denis – discípulo de Allan Kardec – no qual o autor usa a lógica e o sentimento, para exaltar a sobrevivência do Espírito após a morte. Dividido em três partes, o livro analisa temas como evolução do pensamento, evolução e finalidade da alma, vida no além, as vidas sucessivas, o livre-arbítrio, o amor, a dor, etc.

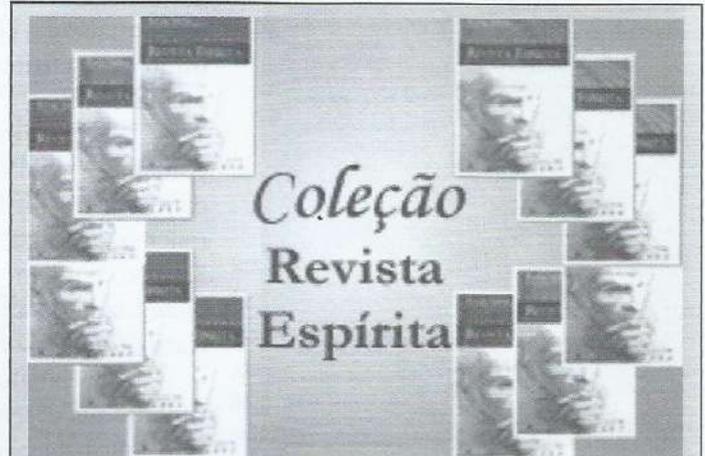
Edições USE

Laços de Família

Autores Diversos e entrevista com Divaldo Pereira Franco.

O livro começa com uma instrutiva entrevista com Divaldo Pereira Franco, onde o médium baiano aborda questões como a crise da família, casamento, sexualidade e o espiritismo no lar. Já, a segunda e terceira partes tratam da visão histórica da família, vida conjugal, relacionamento entre pais e filhos, etc.

Trata-se de uma obra atual e de interesse geral que pode ser lida e debatida nas casas espíritas e, no próprio lar, podendo servir de base para a campanha “O Evangelho no Lar e no Coração”, relançada pela USE, em caráter permanente.



Preço da coleção completa

(12 volumes) à vista

R\$ 180,00 ou em

3 prestações de R\$ 60,00 sem juros

Solicite à Secretaria da USE:

Tel/fax:

(11) 2950-6554

ou pelo e-mail:

use@use-sp.com.br

Uma Campanha Mais Que Envolvente.



PLANTÃO TIRA-DÚVIDAS

Espaço interativo para você tirar suas dúvidas sobre a reunião do Evangelho no Lar e no Coração.

Pergunta: Caso tenha na família, um parente adoentado, no leito, que não possa se deslocar até o local da reunião, pode-se fazer a mesma no próprio quarto

a comunicação de Espíritos, durante a reunião do Evangelho no Lar?

Resposta: Não é conveniente e nem recomendável, porque a reunião não

onde ele se encontre?

Resposta: Sim, a reunião pode ser feita no próprio quarto. No entanto, é necessário saber se a pessoa está predisposta a isso e cuidar do ambiente para não afetar o seu conforto.

Pergunta: É conveniente permitir

tem por fim esse objetivo. A influência espiritual deve ficar no campo da intuição e da inspiração.

No final da reunião, a pessoa pode comentar sobre o que ocorreu.

Pergunta: como atender à uma visita que apareça de modo imprevisível antes e/ou no momento da reunião?

Resposta: Atendendo-a normalmente como se estivéssemos no momento de uma refeição, convidando-a a participar. Caso recuse, sugerir que aguarde fora da reunião ou que retorne em outra oportunidade, explicando as razões da realização dessa reunião familiar.

A USE PROMOVERÁ NO DIA 31 DE AGOSTO PRÓXIMO, O 4º ENCONTRO REGIONAL DE UNIFICAÇÃO

Os encontros serão realizados, simultaneamente, em seis cidades do Estado de São Paulo.

Temas:

1. “Orientação ao Centro Espírita” – novos destaques
2. 14º. Congresso Estadual de Espiritismo – Serra Negra
3. Objetivos das campanhas institucionais da USE

Tema da Regional anfitriã – a ser definido pelos organizadores do evento

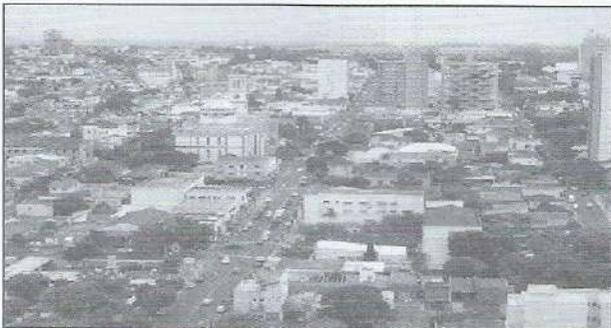
CARAGUATATUBA



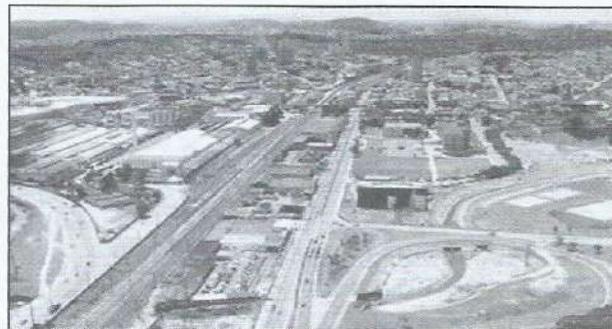
MOGI-MIRIM



ASSIS



MAUÁ



RIBEIRÃO PRETO



ARAÇATUBA



As reuniões serão simultâneas e as Orientações Gerais para participação serão fornecidas através da Secretaria da USE: (11) 2950-6554 - com Edméia.

O 14º. CONGRESSO EST SERÁ REALIZADO NO PERÍODO NO CENTRO DE CONVEN

A USE promoverá nos dias 19, 20 e 21 de junho de 2009 no Centro de Convenções da cidade de Serra Negra o 14º. Congresso Estadual de Espiritismo. Organizado pela União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo; o evento é uma realização e promoção da USE Intermunicipal do Circuito das Águas (sediada na cidade de Serra Negra), e conta com o apoio da USE Regional de Jundiaí e participação direta de todos os órgãos da USE.

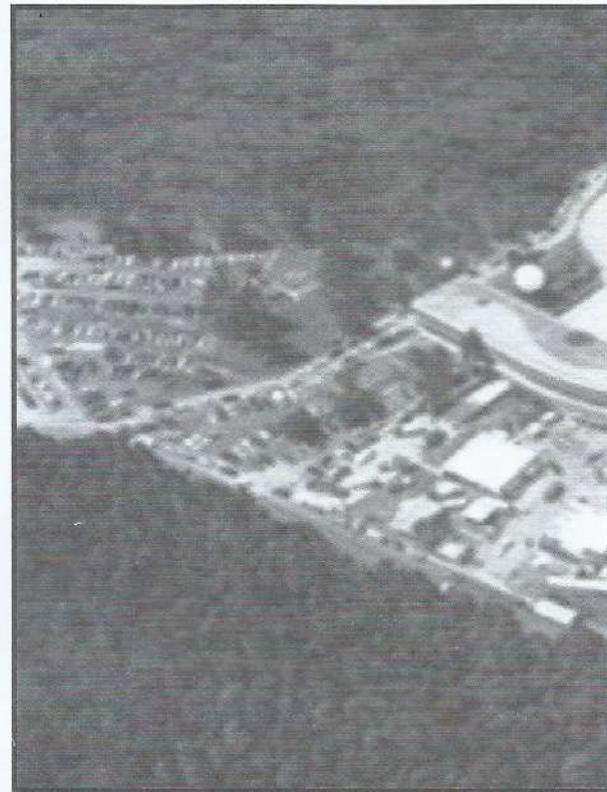
São objetivos do Congresso: propiciar espaço de convivência para os espíritas paulistas, reinterar e evidenciar os compromissos com a Codificação Espírita, a Educação e a Promoção do Ser Humano, valorizando a vida e a busca da felicidade; destacar a importância da orientação à casa espírita, da vida em família, e da necessidade de espaços compartilhados, possibilitando ao Espiritismo maior influência no progresso da Humanidade.

Tema Central

Está ainda em aberto! Para atender aos objetivos estabelecidos ele estará vinculado à educação, à família, à vivência do amor. Assim, o mote para orientar a definição do tema central está nas perguntas 913 e 914 de "O Livro dos Espíritos" com destaque para a incisiva: "...*À medida que os homens se esclarecem sobre as coisas espirituais, dão menos valor às materiais, em seguida, é necessário reformar as instituições humanas, que o entretêm e excitam. Isto depende da educação*".

As sugestões estão sendo aguardadas e os departamentos de Orientação Doutrinária e Educação Espírita coordenam o trabalho para definição do tema central, bem como de seus desdobramentos.

O desenvolvimento do tema central acontecerá através da programação de quatro seminários, duas



Vista aérea do Centro de C

conferências (que também serão abertas ao público da região) e um painel que sintetiza colocações pontuais dos condutores e facilitadores da parte doutrinária.

Cronograma do Congresso

19 de junho – sexta-feira – : abertura, mensagens e conferência pública
20 de junho - sábado – : seminários, vídeos, arte e conferência pública
21 de junho – domingo – : seminário, painel, vídeos, arte, CDE e encerramento do evento.

Tempo & Espaço

A solenidade de abertura do Congresso será no dia 19 de junho, às 19:30 horas e a solenidade de encerra-



Vista panorâmica do auditório Mário Covas

ADUAL DE ESPIRITISMO DE 19 A 21 DE JUNHO DE 2009 IÇÕES DE SERRA NEGRA



Convenções de Serra Negra

mento no dia 21 de junho às 12 horas. Constará da programação, intercaladas entre os seminários, apresentações de arte, vídeos das áreas do Estado de São Paulo mostrando imagens, atividades, trabalhos e experiências. A reunião do CDE será realizada no domingo, dia 21 de junho e será simultânea ao painel.

Os congressistas participarão de todas as atividades. A programação será exclusiva para congressistas inscritos, a única exceção é para as conferências públicas que terão acesso livre.

Os seminários terão duração de 2:15 horas e o painel duração de 1:15 horas.

Toda a programação será desenvolvida no Centro de Convenções de Serra Negra, incluindo o serviço

de café, pequenos lanches e os almoços de sábado e do domingo; duas livrarias serão montadas para comercialização de livros, publicações etc., além de box com lembranças e miudezas.

Inscrições

As inscrições serão abertas a partir do mês de setembro de 2008. Elas serão necessárias e limitadas e sem ônus para o congressista. Haverá no ato da inscrição, o recolhimento de bônus que será restituído no valor total em livros, durante os dias do congresso na livraria da USE. Esta restituição só será feita durante o Congresso, nem antes, nem depois. Orientações, neste sentido serão comunicadas futuramente.

Hospedagem e Refeição

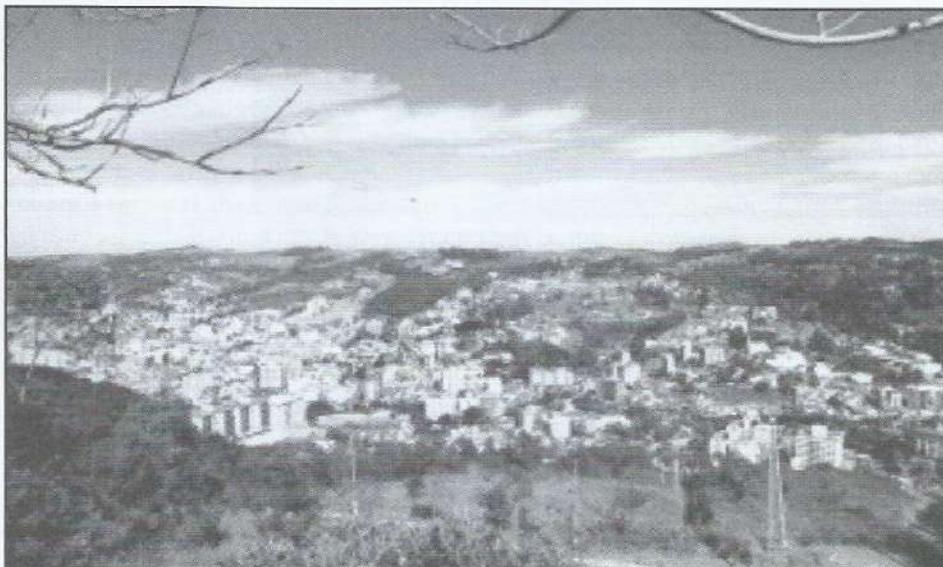
A hospedagem e a refeição serão de responsabilidade do congressista. Haverá serviço de lanche e

almoço no centro de convenções, com qualidade e custo supervisionados. Duas providências serão tomadas com relação a estes quesitos: a) lista de hotéis será fornecida com as devidas informações e orientações; b) extremas dificuldades em hospedagem poderão ser analisadas pela organização local.

Coordenação Geral

A infra-estrutura do evento será organizada e coordenada pela USE Intermunicipal do Circuito das Águas que, para isso, constituirá uma comissão central para administração dos itens do setor.

A Comissão Organizadora, responsável pelo congresso, sua organização e orientação, a programação geral e a parte doutrinária, será formada por representantes da USE Intermunicipal do Circuito das Águas, USE Regional de Jundiá, C A e CDE, e diretores executivos e de departamentos da USE. A coordenação geral ficará a cargo da USE. ▣



Vista aérea de Serra Negra

A RELAÇÃO ENTRE O “PLANO DE TRABALHO PARA O MOVIMENTO ESPÍRITA BRASILEIRO” E O ORIENTAÇÃO AO CENTRO ESPÍRITA

Antonio Cesar Perri de Carvalho - cperri@uol.com.br
Secretário Geral do Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira.

No ano do sesquicentenário do 1.º Centro Espírita do Mundo, são oportunas as lembranças sobre as considerações de Allan Kardec relacionadas com a Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas e o funcionamento de grupos espíritas, incluídas na Revista Espírita (de Allan Kardec), O Livro dos Médiuns e em Obras Póstumas.

O papel dos espíritas na gestão do movimento espírita é considerado por Allan Kardec: “O que caracteriza a revelação espírita é o ser divina a sua origem e da iniciativa dos Espíritos, sendo a sua elaboração fruto do trabalho do homem.”¹. Também, nas obras psicográficas de Francisco Cândido Xavier, há muitos comentários sobre o tema. Em entrevista espiritual com André Luiz, William James² aborda algumas questões importantes para a atuação espírita, como: “Cada companheiro, cada agrupamento e cada país terão do Espiritismo o que dele fizerem.” Parece-nos claro o compromisso dos encarnados no planejamento e na responsabilidade das ações.

Em sua Reunião de novembro de 2005, o Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira aprovou o projeto de Comemorações do Sesquicentenário de O Livro dos Espíritos, incluindo a elaboração de um “Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro”.

Na Reunião do CFN da FEB de 2006, foi aprovado o novo texto de Orientação ao Centro Espírita³, com base em sugestões apresentadas pelas Entidades Federativas Estaduais. Este já existia, desde 1980. Nessa época, já havia a preocupação com o aumento de frequência a Centros Espíritas e sobre algumas aparentes distorções na organização doutrinária dos centros, em ações de assistência social, e, no emprego da mediunidade como fim, surgindo propostas de fortalecimento nas bases kardequianas e a divulgação pelo livro⁴. Na época, a União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, produziu significativos instrumentos de difusão e orientação como a “Campanha Comece pelo Começo” e a “Carta aos Centros Espíritas” (1975). Principalmente este último influenciou o desenvolvimento de propostas no Conselho Federativo Na-



Capa do Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro

cional da FEB, que aprovou o texto “A Adequação do Centro Espírita para melhor atendimento de suas finalidades” (1977) e a primeira versão de Orientação ao Centro Espírita (1980).

Depois de quase três décadas, o referido documento foi reanalisado e discutido em Comissões Regionais do CFN, aprovado e lançado em Reunião Especial do CFN em 12 de abril de 2007, na véspera da abertura do 2.º Congresso Espírita Brasileiro, em Brasília. Neste dia, foi aprovado o “Plano de Trabalho para Movimento Espírita Brasileiro (2007-2012)”⁵.

O Plano de Trabalho se fundamenta na base doutrinária da Codificação Espírita. É composto dos seguintes elementos: 1) Diretrizes, que definem as prioridades institucionais de caráter geral e abrangente. E que são: A difusão da Doutrina Espírita; A preservação da unidade de princípios da Doutrina Espírita; A divulgação do Espiritismo; A adequação e a multiplicação dos Centros Espíritas; A união dos espíritas e a unificação do movimento espírita; A capacitação do trabalhador espírita; A participação na sociedade; 2) Objetivos, que estabelecem o que o Movimento Espírita deve alcançar ao longo do período proposto; 3) Ações e Projetos, que propõem as atividades operacionais para a execução do Plano de Trabalho. As ações e projetos

poderão ser realizados pelas instituições espíritas do Brasil – especialmente as Entidades Federativas Estaduais e os órgãos de unificação –, de conformidade com as suas finalidades e no seu âmbito de ação, com o apoio da Federação Espírita Brasileira, e ter o seu desenvolvimento acompanhado nas Reuniões do Conselho Federativo Nacional e de suas Comissões Regionais.

O Orientação ao Centro Espírita, é apresentado: “a título de sugestão e de subsídio, de orientações e material de apoio, disponibilizados pelos órgãos federativos e de unificação do Movimento Espírita, para as atividades dos Centros e demais instituições espíritas, visando facilitar as tarefas de seus trabalhadores, no encaminhamento de assuntos doutrinários, administrativos, jurídicos e de unificação”³.

A nova edição contém orientações gerais para adequação junto aos Centros Espíritas das seguintes atividades: Palestras Públicas; Estudo Sistemizado da Doutrina Espírita; Atendimento Espiritual no Centro Espírita; Estudo e Educação da Mediunidade; Reunião Mediúnica; Evangelização Espírita da Infância e da Juventude; Divulgação da Doutrina Espírita; Serviço de Assistência e Promoção Social Espírita; Atividades Administrativas; Atividade de Unificação do Movimento Espírita; Recomendações Jurídicas (Obrigações Legais); e, Recomendações Gerais.

As sete Diretrizes Gerais do “Plano de Trabalho” se concretizam com as ações e projetos elaborados de acordo com a realidade e contexto de cada cidade. Como a base do movimento é o centro espírita, é em função deste que devem ser elaborados os projetos de ação. Daí a importância de se dinamizar as atividades previstas em Orientação ao Centro Espírita, em coerência com as diretrizes e objetivos do “Plano de Trabalho”. ☑

Referências:

1. KARDEC, A. A Gênese. Cap. I, Rio de Janeiro: FEB, item 13.
2. XAVIER, F.C.; VIEIRA, W. (Espíritos Diversos). Entre Irmãos de Outras Terras. Cap. 5. 1.ª Edição. Rio de Janeiro: FEB, 1966.
3. Orientação ao Centro Espírita, Rio de Janeiro: FEB, 2007, 4ª Capa.
4. PERRI DE CARVALHO, A.C. Estão os Centros Espíritas preparados para receber grandes massas humanas? O Clarim. Matão, 15/05/1975, p. 6-7.
5. Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro (2007-2012). Reformador. Edição Especial. Julho de 2007.



U.S.E. UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS
DO ESTADO DE SÃO PAULO

Entidade Federativa, Coordenadora e Representativa do
Movimento Espírita Estadual no Conselho Federativo
Nacional da Federação Espírita Brasileira

Junho 2008

DOD

DEPARTAMENTO DE ORIENTAÇÃO DOCTRINÁRIA

QUESTIONÁRIO "O PERFIL DA CASA ESPÍRITA"

Você, pela casa espírita de que participa, está convidado a dar sua colaboração ao Departamento de Orientação Doutrinária - DOD da USE, para a programação do Departamento para o segundo semestre deste ano. O DOD pretende atender às necessidades das casas dentro de sua área de ação e precisa, portanto, ouvi-lo a respeito. Agradecemos antecipadamente a devolução urgente deste questionário preenchido, a/c Neyde Schneider, por e-mail ou pelo correio.

1 – Que trabalhos a casa tem?

- | | | | | | |
|---------------------|--------------------------|-----------------------|--------------------------|-----------------------|--------------------------|
| Passe | <input type="checkbox"/> | Atendimento fraterno | <input type="checkbox"/> | Desobsessão | <input type="checkbox"/> |
| Estudo Doutrinário | <input type="checkbox"/> | Estudo da Mediunidade | <input type="checkbox"/> | Palestra | <input type="checkbox"/> |
| Vibrações | <input type="checkbox"/> | Doutrinação | <input type="checkbox"/> | Regressão | <input type="checkbox"/> |
| Reuniões mediúnicas | <input type="checkbox"/> | Psicografia | <input type="checkbox"/> | Tratamento Espiritual | <input type="checkbox"/> |
| Cura | <input type="checkbox"/> | Educação Infantil | <input type="checkbox"/> | Pré-Mocidade | <input type="checkbox"/> |
| Evangelho no Lar | <input type="checkbox"/> | Cromoterapia | <input type="checkbox"/> | Apometria | <input type="checkbox"/> |
| Magnetismo | <input type="checkbox"/> | Reiki | <input type="checkbox"/> | Acupuntura | <input type="checkbox"/> |
| Fitoterapia | <input type="checkbox"/> | Mocidade | <input type="checkbox"/> | Outros | <input type="checkbox"/> |

2 – Em que se baseiam os trabalhos?

- | | | | | | |
|---------------------------------|--------------------------|----------------------------------|--------------------------|-------------------|--------------------------|
| Kardec | <input type="checkbox"/> | Obras Básicas | <input type="checkbox"/> | Orientação da FEB | <input type="checkbox"/> |
| O Livro dos Espíritos | <input type="checkbox"/> | O Livro dos Médiuns | <input type="checkbox"/> | ESDE | <input type="checkbox"/> |
| FEESP | <input type="checkbox"/> | COEM | <input type="checkbox"/> | | |
| Apostilas próprias | <input type="checkbox"/> | Projeto Manoel Philomeno Miranda | <input type="checkbox"/> | | |
| Evangelho Segundo o Espiritismo | <input type="checkbox"/> | | | | |
| Outros | <input type="checkbox"/> | | | | |

Quais? _____

3 - Quantas vezes por semana funciona a casa?

1 2 3 4 5 Todo Dia

4 - Quantas horas duram os trabalhos?

1h 1h30 2h 2h30 3h + de 3h

5 - Quanto tempo duram os estudos?

6 meses 1 ano 2 anos 3 anos 4 anos
5 anos 6 anos Mais Quanto tempo? _____

6 - A casa tem curso de médiuns?

Sim Não

7 - Quanto tempo tem o curso?

6 meses 1 ano 2 anos Quanto? _____

8 - Você quer dar uma sugestão de tema para um Encontro Estadual do Departamento?

9 - O que você espera/precisa do DOD?

Identificação da Instituição: _____

Endereço: _____ Cidade _____

Responsável pelas informações: _____

e-mail: _____

INFORMAÇÃO PARA ORGANIZAÇÃO DO CENTRO ESPÍRITA

Aylton Guido Coimbra Paiva - paiva.aylton@terra.com.br

A organização do Centro Espírita exige alguns cuidados.

Se considerarmos que o Centro Espírita deve ser o local onde se estude e vivencie a Doutrina Espírita, é relevante que ele esteja organizado e estruturado de conformidade com o Espiritismo.

O alicerce que deve manter e orientar essa organização fundamentalmente devem ser as obras codificadas por Allan Kardec: O Livro dos Espíritos, O Livro dos Médiuns, O Evangelho Segundo o Espiritismo, O Céu e o Inferno ou a Justiça Divina Segundo o Espiritismo e a Gênese.

Em O Livro dos Espíritos encontram-se os princípios básicos da Doutrina Espírita. Para conhecermos o Espiritismo é indispensável a leitura e o estudo dessa obra, pois nela temos a apoio do aspecto filosófico do Espiritismo.

Seu estudo deve ser tanto sob a forma individual, quanto através do estudo sistematizado que o Centro Es-

pírita propicie aos seus participantes.

O Livro dos Médiuns é o tratado sobre a mediunidade: o que é, seus mecanismos, tipos, perigos e a aplicação adequada dessa faculdade do ser humano, com benefícios para o médium e para o próximo, seja ele encarnado ou desencarnado (Espírito). Então, não é válido ter algumas informações sobre a mediunidade, sobre o fenômeno ou a prática mediúnica para que o local onde se exerça essa prática seja denominado ou apresentado como Centro Espírita, Casa Espírita ou Sociedade Espírita.

No livro O Evangelho Segundo o Espiritismo, encontramos os ensinamentos do Mestre Jesus iluminados pela Filosofia Espírita. Nele deparamos com a Moral Cristã estabelecendo os parâmetros da Verdade, da Justiça e do Amor.

Revela a grandiosidade dos ensinamentos do Cristo não só para um determinado grupo religioso, mas as Leis Universais de Amor e Harmonia pelas quais o Pai Supremo estabeleceu

a solidariedade entre as pessoas e os povos.

Em O Céu e o Inferno ou a Justiça Divina Segundo o Espiritismo, de maneira lógica são apresentados os estados conscienciais do ser, encarnado ou desencarnado, conforme o bem ou o mal em que ele vive mentalmente, podendo ser considerados: céu ou inferno. Encontramos, também, comunicações dadas por vários espíritos retratando esses estados emocionais.

No derradeiro livro organizado por Allan Kardec com as mensagens transmitidas pelos Mentores Espirituais, sob a orientação do Espírito da Verdade, os conhecimentos espíritas se debruçam sobre o aspecto científico da vida, tanto universal quanto no planeta Terra, aprofundando-se, ainda mais, na análise dos Evangelhos com a ajuda do conhecimento científico.

Portanto, para que o Centro tenha identidade espírita, esse estudo não pode faltar aos seus dirigentes e participantes.

Na atualidade temos a valiosa contribuição de estudos realizados pelas Entidades Federativas, como a União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo – USEESP e Federações dos demais Estados do Brasil, que são disponibilizados pelos seus órgãos regionais ou locais.

Contando com a contribuição de todas as Federações Espíritas Estaduais, o Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira organizou e disponibiliza o documento Orientação ao Centro Espírita em sua última edição.

Como o nome indica, ele é um documento que informa e orienta a organização da Casa Espírita; esclarece, propõe e sugere sem nada impor.

O estudo constante da Doutrina Espírita, com base nas obras de Allan Kardec e o propósito permanente de colocar em prática os seus ensinamentos, são fundamentais para a correta execução de toda atividade espírita. (*Orientação ao Centro Espírita, FEB-CFN, pág. 12 "in fine", edição 2007*). ■



INSTITUTO

BAIRRAL

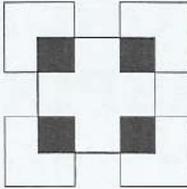
INSTITUTO BAIRRAL
Clínicas Psiquiátricas

Tratamento em unidades específicas para cada perfil diagnóstico, cada uma delas dotada de sua própria equipe técnica multiprofissional. As edificações situam-se em meio a 40 hectares de área verde, dispendo em sua infra-estrutura de piscinas, quadras poliesportivas, gramados de futebol, cancha de bochas, quadras de tênis, cine-teatro, ateliês de terapia ocupacional e extensas áreas de convívio.

O Instituto Bairral é mantido pela Fundação Espírita "Américo Bairral", entidade filantrópica sem fins lucrativos, e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

Rua Dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313 Fone (19) 3863-9400
ITAPIRA (SP) CEP 13970-905

E-mail: bairral@bairral.com.br Site: www.bairral.com.br



Circuito Integrado

Espaço Interativo

Os departamentos da Diretoria Executiva interagem com os dirigentes e estes com os departamentos.
Contato: use@use-sp.com.br



ORIENTAÇÃO DOCTRINÁRIA

Área de Mediunidade

Neyde Schneider - 3deoutubro@uol.com.br

Resultado da Pesquisa

Mediunidade na Casa Espírita.

A você, que colaborou conosco, sinceros agradecimentos. A você, que sabe que pode contribuir com a sua experiência para os demais centros espíritas e tem boa vontade, o DOD pede que preencha e lhe devolva o questionário enviado como encarte, neste número do Dirigente Espírita sobre o "Perfil da Casa Espírita", logo que puder.

Cinquenta e duas (52) pessoas responderam a pesquisa sobre a Mediunidade na Casa Espírita, das cidades de Assis, Cachoeira Paulista, da Capital, Franca, Jacareí, Marília, Mauá, Peruibe, Pindamonhangaba, Rancharia, Ribeirão Preto, Rio Claro, Taubaté e Tupã.

Questões: 1- tipos de trabalho – 33 passe, 29 atendimento fraterno, 28 desobsessão, 28 estudos doutrinários, 23 estudo mediúnico, além de palestra, mediunidade, explanação do Evangelho, educação infantil, mocidade, vibrações, doutrinação, psicografia, estudo básico da doutrina, livros dos Médiuns, dos Espíritos e outros.

2 - Freqüência – variou de 1 a 22 vezes por semana.

3 - Duração – 22 de 1 ½ h, 7 de 1 h, 7 de 1 a 1 ½ h, 14 de 2 h, 4 de 1 a 2 h e 1 de 2 a 4 h.

4 e 5 - Outros trabalhos fora do "Orientação ao Centro Espírita" - 47 não, 4 sim; cura pelo magnetismo, através da energização dos centros vitais, em maca; apometria, acupuntura, fitoterapia, cromoterapia, regressão, Reiki, passe magnético.

6 e 7 - Como são recrutados os médiuns – houve muita disparidade, desde entrevista de Grupo de Orientação; enca-

minhamento por dirigente ou às palestras, públicas; e diversos tipos de curso, de 6 meses a 6 anos.

8 - tipo de assistência espiritual - muito variado, incluindo atendimento fraterno, passes, desobsessão, entrevista, vibrações, Evangelho no Lar e no Coração, tratamento espiritual, leitura de livros básicos, etc.

Área do ESDE

Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita
Marlene Carvalho Gonçalves/Mário
Gonçalves Filho /Júlia Nezu
JAL Balicero/Neli Del Nery Prado

Notícias alvissareiras no setor do ESDE: no pólo de Ribeirão Preto, neste segundo semestre, serão instaladas novas salas de aula para o curso fundamental, enquanto que algumas salas estarão terminando o curso complementar. A expansão desta atividade na área é das mais promissoras, com o envolvimento de casas e dirigentes espíritas.

No pólo de São Paulo, no primeiro semestre, encerrado o ciclo agora no princípio de julho, foi feita a preparação de grupo de monitores, que, em agosto, iniciam o curso fundamental em várias casas espíritas. Todavia, alguns grupos de estudo, durante o período, já foram adequados ao ESDE e iniciaram o estudo sistematizado dentro da programação, além de várias consultas que têm sido feitas à coordenadoria local.

No terceiro pólo a ser instalado, na área de Bauru, com a coordenação inicial de Neli Del Nery Prado, o planejamento está pronto e, mesmo antes do início do preparo de monitores, já existe interesse de adequação de grupos e solicitações para a participação no processo.

Informações a respeito podem ser obtidas na secretaria da USE (11.2950.6554 – com Edméia) ou diretamente com os envolvidos acima destacados.



ORIENTAÇÃO JURÍDICA

Marília de Castro

mariliadecastro@gmail.com

Entidades assistenciais, atenção!

O Projeto de Lei 3021/08, que tramita na Câmara dos Deputados fere a Constituição Federal e a Lei Orgânica de Assistência Social - LOAS. Pretende obrigar a determinadas entidades assistenciais a se dividirem (cisão), transformando-as em mais de uma associação.

O art. 32 do PL 3021/08 estabelece que a entidade que atue em mais de uma área (assistência social, saúde ou educação) fica obrigada a criar uma pessoa jurídica para cada uma delas, com número próprio no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas - CNPJ.

Entretanto, a Carta Magna em seu artigo 5º, inciso XVIII, veda a interferência do Estado nas associações. Trata-se de cláusula pétrea, portanto, não pode ser modificada nem por Emenda à Constituição.

O PL, se aprovado, vai esvaziar o CNAS - Conselho Nacional de Assistência Social e diminuir a voz da sociedade civil no exercício do controle social. As entidades perderão direitos e arcarão com mais deveres.

A Rede Brasileira do Terceiro Setor – REBRATES (nova denominação da REBRAAF), juntamente com o CONSEAS/SP - Conselho Estadual de Assistência Social do Estado de São Paulo, estão também apontando os perigos da aprovação do projeto.

O Departamento Jurídico da USE/SP está atento e presente ao debate para que se altere substancialmente o PL ou, se for o caso, buscar a sua rejeição. Pedimos que as entidades assistenciais formulem sugestões e as encaminhem para o departamento.



EDUCAÇÃO

Adalgiza Campos Balieiro
adal@escolasinterativas.com.br

O Departamento prepara para este segundo semestre o Encontro Estadual de Educação Espírita, a ser realizado no dia 5 de outubro, domingo, em São Paulo, na sede da USE. Convidamos os educadores, com atuação na casa espírita ou mesmo em suas atividades profissionais para a apresentação de sugestões de temas, ou reservando espaço para apresentação de trabalhos que traduzam experiências e práticas dentro da área educacional. Após estas providências teremos a montagem da programação que pretendemos seja interativa, permitindo a participação de trabalhadores que têm se empenhado em tarefas de educação. Aguardaremos este procedimento durante o mês de julho, para que em setembro já possamos ter definido programa da realização.

Contatos podem ser realizados no horário comercial, através do fone 16.3621.4650, com Adal, ou então pelo e-mail: interativa@escolasinterativas.com.br.



ARTES

Equipe da USE SP
useregionalsp@yahoo.com.br

Para que a Arte seja uma importante ferramenta de divulgação da Doutrina Espírita é necessário que as sociedades abram espaço para suas manifestações, como fazem, por exemplo, duas Distritais da capital paulista. A USE Jabaquara realizou, em junho último, o seminário A Arte no Trabalho Espírita, onde o público teve acesso a recital de música erudita – com peça de Bach, Vivaldi, Mozart e Villa-Lobos, entre outros – e apresentações de variados estilos de dança, intercalando as exposições de bailarinos com explicações e interatividade do público presente. Já a USE Distrital Vila Maria realizará, em 28 de setembro, a 6ª Feira Cultural Espírita – FEICULTE 2008, evento que oferece ao público palestras, apresentações musicais, teatro, literatura, exposições e outros gêneros artísticos des-

tinados a público de todas as idades. Entre eles, uma exposição sobre os 150 anos da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas e da Revista Espírita, onde cada casa espírita da distrital apresentará biografia, fotos e outros itens sobre grandes nomes que colaboram na Sociedade e na Revista – além de Allan Kardec e sua esposa, serão mencionados Léon Denis, PG Laymarie, entre outros. Diferentes em sua programação, ambos os eventos têm em comum o fato de fazerem uso de expressões artísticas para cativar o público e, assim, facilitar a transmissão da mensagem (no caso, o próprio Espiritismo). Com isso, ganham as Distritais, o público e, acima de tudo, a Doutrina Espírita.

Somam-se a essas ações dos órgãos, iniciativas como o do grupo Operários do Palco que produz espetáculos de qualidade e coerentes com os ensinamentos doutrinários. Entre eles, destaque para a peça “O Cientista do Invisível” – sobre a vida do Codificador – e “O Amor jamais te esquece”, em cartaz até o final de agosto, e tendo sido prestigiada por mais de 5.000 espectadores. Todos os exemplos aqui citados demonstram que a Arte é uma excelente ferramenta de divulgação da Doutrina, contudo, deve estar sempre aliada à qualidade na execução.



INFÂNCIA

Martha Rios Guimarães
marthinharg@uol.com.br

O segundo semestre está começando e o Departamento de Infância utilizará esse espaço para divulgar suas próximas atividades e, claro, convidar todos os trabalhadores desse setor a participarem conosco das iniciativas. Nos dias 2 e 3 de agosto iremos até a Ilha Solteira para realização do curso “Formação de Educadores Espíritas da Infância”, cujo conteúdo abordará a Educação Espírita da Infância (objetivos, importância, etc); o papel dos pais, educadores e dirigentes na realização da atividade; como estruturar o Departamento; Planejamento e Recursos Didáticos, entre outros itens. Também em agosto, no dia 23, estaremos na cidade de Cotia para a oficina “A Literatura Infantil como ferramenta da atividade

da Infância” – o mesmo tema será, ainda, enfocado, em 4 de outubro, desta vez na USE Jabaquara.

E, em setembro, Luiz Antonio (cidade próxima a Ribeirão Preto) sediará o “Encontro Estadual de Educadores Espíritas da Infância”, nos dias 13 e 14, quando será enfocado o tema “O futuro das crianças e as crianças do futuro”. Na ocasião, conforme solicitado pelos próprios educadores que participaram do encontro anterior, haverá oficinas para auxiliar o educador a tornar suas aulas mais interessantes e, assim, cativar os educandos. O programa ainda está em fase final de elaboração, mas os responsáveis pela realização do evento já obtiveram vagas para alojamentos coletivos (gratuitos), diminuindo o investimento dos participantes. Trata-se de oportunidade única para reciclagem e, principalmente, para troca de experiências.

Esperamos que todos os que atuam e/ou se interessam pela importante atividade de ensinar Espiritismo aos pequenos, participem conosco e colocamos nosso e-mail à disposição para mais informações: useregionalsp@yahoo.com.br.



COMUNICAÇÃO SOCIAL ESPÍRITA

Merhy Seba
merhyseba@ig.com.br

Neste espaço, queremos destacar dois assuntos de interesse do movimento espírita:

1) Campanha do Evangelho no Lar e no Coração, que está sendo desenvolvida em todo o estado e que conta com o apoio dos órgãos de unificação na sustentação das atividades. Colocamos à disposição dos órgãos para esclarecimentos e, ao mesmo tempo, disponibilizar o material promocional: folheto (em forma de coraçãozinho e o cartaz).

2) Encontro Estadual de Comunicação Social Espírita previsto para o período de 25 e 26 de Outubro deste ano, a realizar-se em São Paulo na sede da USE. Aguardamos sugestões de temas para preencher a programação. É oportuno que os órgãos regionais enviem seus respectivos representantes com antecedência para os devidos contatos. ☑

notícias internacionais e nacionais

Curtas & Oportunas

CONGRESSO ESPÍRITA FEESP 2008 REÚNE VÁRIAS REPRESENTAÇÕES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Iniciativa da Federação Espírita do Estado de São Paulo, o Congresso Espírita FEESP 2008, reuniu, em São Paulo, no período de 1º a 4 de maio, cerca de 2 mil congressistas. Representantes dos Centros Espíritas de várias cidades do Estado de São Paulo e outros Estados estiveram presentes. Depois da apresentação musical do Coral e Orquestra Carlos Gomes, sob a regência do Maestro Silvio Tancredi, com a participação da soprano Marivone Caetano e do tenor Allan Vilches, o médium e orador Divaldo Pereira Franco abordou o tema central do Congresso, "A ecologia e a evolução do Espírita no planeta Terra". Ao final de sua palestra, Divaldo Franco foi calorosamente aplaudido pelos congressistas.

Lideranças Espíritas

Presidida por Silvia Cristina Stars de Carvalho Púglia, a FEESP reuniu representantes de várias entidades espíritas: Altivo Ferreira, vice-presidente da Federação Espírita Brasileira (FEB), José Antônio Luiz Balieiro, presidente da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (USE), Ricardo Aparecido Rodrigues, diretor geral da Aliança Espírita Evangélica, Bismael Moraes, da União dos Delegados Espíritas do Estado de São Paulo (UDESP), Jayme Martins de Oliveira, da Associação Brasileira dos Magistrados Espíritas, Carlos Vital Olson, diretor-presidente da Casa Editora O Clarim, de Matão-SP, Onofre Baptista, presidente da Fundação Espírita André Luiz (FEAL) e Jether Jacomini Filho, diretor da Rádio Boa Nova de Guarulhos-SP.

DIVALDO NA REVISTA RIE



Em entrevista à Revista Internacional de Espiritismo, edição de julho de 2008, p.286, Divaldo Pereira Franco faz significativa recomendação para obtenção de um mundo melhor.

RIE - Que regras podemos adotar para colaborar na melhoria de um mundo melhor?

Divaldo - Nunca houve tanta necessidade de amor, de fraternidade, de compreensão, de bondade e compaixão como nestes dias. A dor campeia em toda parte e ninguém existe que se encontre sem o desafio da transformação moral para melhor, talvez sob o estigma de muitas aflições. Construir o bem em toda parte, cooperando em favor da harmonia geral, evitando discussões e lutas infelizes, ajudando em silêncio e divulgando os postulados do Espiritismo pelo exemplo e por todos os meios lícitos e nobres possíveis, constituem valiosos meios de contribuir em favor de um mundo melhor de amanhã.

EME mais uma vez na Bienal Internacional do Livro de São Paulo

Entre os dias 14 a 24 de agosto, no Pavilhão de Exposições do Parque Anhembi, a Editora EME participará pela quinta vez consecutiva, do maior evento editorial da América Latina. Não perca! Venha nos visitar na avenida 2, rua J, junto ao estande da Adeler.

Superando a Ansiedade - Eulália Bueno - 14x21cm • 224 p. - R\$19,00

Em mensagens consoladoras, o espírito Maria do Rosário del Pilar, nos entrega um roteiro seguro para vencermos os obstáculos, que surgem todos os dias.

A Oração pode Mudar sua Vida - José Lázaro Boberg - 14x21cm • 280 p. - R\$19,00

Obra que nos incita a refletir sobre o poder do pensamento positivo e a necessidade de orar, instruindo-nos sobre a religiosidade.

O Sonho de Zaira - a Luz do Mundo - Pedro Santiago, médium, pelo espírito Magdalas, participação do espírito Dizzi Akibah - 15,5x21,5cm - 280 p. R\$24,00

Romance histórico do tempo de Jesus, cuja personagem central, Zaira, vive sua encarnação como romana que busca conhecer e ouvir as palavras do Redentor.

O Elo que nos Une - Espírito Emílio / Psicografia Eliana Floriano - 14x21cm • 176 p. - R\$18,00

As uniões familiares não são fortuitas, a lei divina nos propicia o reencontro. Este romance nos apresenta um desses casos em que os reajustes entre os espíritos acontecem por várias vidas, colocando-nos a refletir sobre os elos que nos unem....

Pessoas de André - Isabel Scoqui - 14x21cm • 240 p. - R\$19,50

Nesta obra a autora revisita, de maneira única e atraente, a obra do espírito André Luiz em dez dos 13 livros da série psicografada por Chico Xavier. São mais de 100 personagens, da Terra e do Além, incluindo a própria vida terrena de André Luiz.

Um Admirável Mundo Bom - Ricardo Orestes Forni - 14x21cm • 192 p. - R\$19,00

Um novo livro do médico e escritor Ricardo O. Forni, com histórias e lições de vida. Ler para se emocionar e instruir. Recomendado para todos, especialmente para quem faz palestras, escreve e pratica o evangelho no lar.

Pedidos Editora EME • Fone: (19) 3491-7000 • E-mail: vendas@editoraeme.com.br
Caixa Postal 1820 - 13360-000 - Capivari-SP - Site: www.editoraeme.com.br

JÁ A VENDA EM TODO O BRASIL,
INCLUSIVE NAS USES e FEDERAÇÕES, ADQUIRA JÁ!

notícias internacionais e nacionais

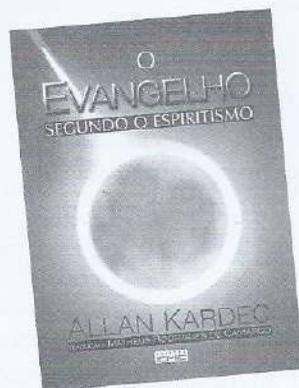
Curtas & Oportunas

USE DE PIRACICABA DISTRIBUI O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO EM PARCERIA COM JORNAL LOCAL

A USE (União das Sociedades Espíritas) de Piracicaba distribuiu gratuitamente em 30 de junho p. passado, 17.200 exemplares do livro “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, a terceira obra da Codificação Espírita, de Allan Kardec e publicada pela EME Editora.

Os livros foram distribuídos pelos entregadores do Jornal de Piracicaba, porque a USE Piracicaba escolheu a estrutura de entrega do matutino, como a melhor opção para dar projeção à iniciativa.

De acordo com a Primeira-Secretária da União Espírita, Zildéa Aldrovandi Marques, 77, a opção se deu porque o “Jornal de Piracicaba é o periódico de maior circulação e pene-



tração em nossa região”.

Segundo Zildéa, a distribuição dos exemplares teve o objetivo de desmistificar conceitos sobre o credo espírita. “Pretendemos divulgar o Espiritismo como ele é realmente, desfazendo alguns equívocos a respeito dessa

doutrina, cuja base está no Evangelho de Jesus Cristo”, afirmou Zildéa.

“O Evangelho Segundo o Espiritismo’ oferece a base do roteiro espírita que é o Cristianismo redivivo. Sua leitura e estudo são imprescindíveis a todos que se preocupam com a formação moral das criaturas, independente da crença religiosa”, informou.

A Primeira-Secretária considera ainda que a obra é “fonte inesgotável de sugestões para a construção de um mundo de paz e fraternidade”. Zildéa diz tratar-se de uma “regra de conduta”, que abrange as circunstâncias da vida particular e pública, “pois exige a reforma íntima de cada um”, destaca.

NAS BANCAS — Para quem não recebeu no dia da promoção, um exemplar de “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, foram colocados 4.800 exemplares nas bancas, no domingo seguinte.

USE — A União das Sociedades Espíritas de Piracicaba, coordenadora do movimento espírita das cidades de Rafard, Capivari, Rio das Pedras, Itacemópolis, São Pedro, Águas de São Pedro, Charqueada e Piracicaba. Ao todo, segundo Zildéa, a USE reúne 26 casas espíritas na Região.

Castor®

UM SONHO DE COLCHÃO
Colchões e Móveis Estofados

**BELEZA E CONFORTO
COM TECNOLOGIA**

www.colchoescastor.com.br

RELEITURA DO 13º CONGRESSO ESTADUAL DE ESPIRITISMO

USE Distrital Vila Maria reuniu mais de 60 pessoas

Realizado em 18 de maio, no CE Gabriel Ferreira, o Mini Congresso da USE Distrital Vila Maria reuniu cerca de 60 pessoas para discutir o tema “Unir para Difundir”, dando enfoque a variados e importantes segmentos da Casa Espírita. Com o objetivo de proporcionar reflexões que levem ao aprimoramento das atividades das instituições e à divulgação doutrinária, a iniciativa foi considerada excelente por parte dos participantes que elogiaram o conteúdo, os expositores, a organização e a alimentação.

notícias internacionais e nacionais

Curtas & Oportunas

CONGRESSO DOS 40 ANOS DA ASSOCIAÇÃO MÉDICO-ESPÍRITA DE SÃO PAULO



A Associação Médico-Espírita de São Paulo (AME-São Paulo) realizará nos dias 5, 6 e 7 de setembro, o Congresso dos 40 anos da Associação, no Teatro Santo Agostinho, em São Paulo.

Sob o tema “1968-2008 – 40 anos construindo o Paradigma Médico-Espírita”, o congresso irá relembrar o trabalho pioneiro da AME-SP e marcar as conquistas e revoluções que o paradigma espiritual trouxe para a saúde e para a Medicina. Segundo o médico e presidente da Associação, Dr. Rodrigo Modena Bassi, o objetivo do evento é ampliar a discussão sobre as formas de integrar a prática médica com as questões que envolvem a espiritualidade.

Participarão como oradores do Congresso os integrantes das AMEs de: São Paulo, Minas Gerais, Sorocaba, São José dos Campos, Ribeirão Preto, Santos, entre outras entidades. Entre os palestrantes, destacamos a presença de: Marlene Nobre, Sérgio Felipe de Oliveira, Décio Iandoli Jr., Irvénia Prada, Rodrigo Bassi, Mário Peres, Marco Antônio Palmieri, Jane Modena Bassi, Tácito Sgorlon, Maria Heloísa Bernardo, Andrei Moreira, Roberto Lucio, Jaider Rodrigues de Paula e a presença do psiquiatra Içami Tiba.

Entre os temas das palestras estão: “Integração entre Ciência e Espiritualidade – caminhos para a

cura da Medicina?”, “Bases Teóricas e Científicas do Paradigma Espiritual”, “Perispírito: de Kardec às pesquisas científicas atuais”, “Glândula Pineal e a neurofisiologia da criação mental”, “A visão médico-espírita sobre temas atuais (Distúrbios Alimentares, Envelhecimento, Alzheimer, HIV/AIDS)”, “O Desligar da Alma: Anatomo-Fisiologia da Desencarnação”, “Diagnóstico de quadros obsessivos no paciente do consultório”, “Evidências científicas da Terapia Complementar Espírita”, “Integrando a terapia complementar espírita à prática clínica”, “Cirurgia Espiritual – como enxergarmos? É possível indicarmos?”, “Transtornos psiquiátricos e Mediunidade”, “Medicina e Espiritualidade nas Universidades Brasileiras”, “Bioética no século XXI – Dilemas éticos no início e no final da Vida”, “Uso, Abuso e Dependência Química – O Papel da Espiritualidade”, “Pensamento e Vontade – como trabalhar com os pacientes”, “O poder renovador do Perdão e do Amor”, “A ampliação das possibilidades de cura do Espírito” e “Quem Ama, Educa – Formando Cidadãos Éticos para o Futuro”.

O Congresso dos 40 Anos da AME-SP acontecerá no dias 5, 6 e 7 de setembro de 2008, no Teatro Santo Agostinho (Rua Apeninos, 118 – São Paulo). Valor das inscrições: R\$ 150, até 31 de julho; R\$ 180, de 1º de agosto a 4 de setembro e R\$ 210 no dia do evento. Estudantes, pós-graduandos e sócios das AMEs têm desconto. Informações e inscrições pelo telefone (11) 5581-7089 ou pelo e-mail eventos@amesaopaulo.org.br.

ENCONTRO NACIONAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL ESPÍRITA EM GOIÂNIA

No período de 11 a 13 de julho de 2008, a Área de Comunicação Social Espírita das Comissões Regionais do Conselho Federativo Nacional da FEB realizará, na cidade de Goiânia o Encontro Nacional, que reunirá os representantes das federações espíritas estaduais.

Tema central: **Novos Tempos, Novos Caminhos.**

Consta do programa do evento palestras sobre o Plano de Trabalho Para o Movimento Espírita Brasileiro e a sua relação com a Área de Comunicação Social Espírita. Além de seis apresentações sobre Vivências Regionais, no campo da comunicação interna e com o grande público.

Nessa oportunidade, serão discutidas as bases para a roteirização de um Manual de Apoio para a Comunicação Social Espírita.

Maiores informações pelo e-mail: secretaria@feego.org.br.

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES DA USE PARA OS PRÓXIMOS MESES

Agosto

- 02 - Reunião DE
- 03 - Oficina Capacitação de Dirigentes
- 17 - Encontro Estadual de Mediunidade
- 31 - Encontros Regionais de Unificação (Guaratinguetá, Mauá, Ribeirão Preto, Mogi-Mirim, Assis e Araçatuba)

Setembro

- 06 - Reunião DE + Departamentos
- 07 - Reunião CA
- 13 e 14 - Encontro Estadual de Educadores da Infância
- 28 - Seminário Doutrinário

A
escola
do



coração

O lar, na essência, é academia da alma. Dentro dele, todos os sentimentos funcionam por matérias educativas.

A responsabilidade governa.
A afeição inspira. O dever obriga.
O trabalho soluciona. A necessidade propõe. A cooperação resolve.
O desafio provoca. *A bondade auxilia. A ingratidão espanca.*
O perdão balsamiza. A doença corrige. O cuidado preserva. O egoísmo aprisiona. *A renúncia liberta. A ilusão ensombra. A dor ilumina. A exigência destrói.*
A humildade refunde. A luta renova.
A experiência edifica.

Todas as disciplinas referentes ao aprimoramento do cérebro são facilmente encontradas nas universidades da Terra, mas a família é a escola do coração, erguendo seres amados à condição de professores do espírito.

E somente nela, conseguiremos compreender que as diversas posições afetivas, que adotamos na esfera convencional, são apenas caminhos para a verdadeira fraternidade que nos irmana a todos, no amor puro, em sagrada união, diante de Deus.

Emmanuel, Seara dos Médiuns, psicografia de Francisco Cândido Xavier, FEB, 2ª. ed.: Rio de Janeiro, p. 155, 1973.

O Evangelho no Lar e no Coração.
Uma Campanha mais que Envolvente
Participe e ensine a fazer.

Declaração da USE
União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo

ORIENTAÇÃO AO CENTRO ESPÍRITA

O trabalho Federativo e de Unificação do Movimento Espírita são atividades-meio que têm por objetivo fortalecer, facilitar, ampliar e aprimorar a ação do Movimento Espírita em sua atividade-fim, que é a de promover o estudo, a difusão e a prática da Doutrina Espírita.

Decorre da união fraterna, solidária, voluntária, consciente e operacional dos espíritas e das Instituições Espíritas, através da permuta de informações e experiências, da ajuda recíproca e do trabalho em conjunto.

É fundamental para o fortalecimento, o aprimoramento e o crescimento das Instituições Espíritas e para a correção de eventuais desvios da adequada prática doutrinária e administrativa.

O estudo constante da Doutrina Espírita com base nas obras de Allan Kardec e o propósito permanente de colocar em prática os seus ensinamentos, são fundamentos para a correta execução de toda atividade espírita.

O Espiritismo não possui qualquer forma de culto, não se ocupa de dogmas particulares, não tem hierarquia sacerdotal, sacramentos, rituais ou idolatrias.

A direção dos trabalhos, quando possível, poderá ser feita na forma de rodízio ou revezamento, visando ao espírito de equipe e à preparação de seus colaboradores.

A astrologia, piramidologia, quiromancia, radiestesia, tarô, numerologia, apometria, cromoterapia, reiki e cristaloterapia são práticas respeitáveis, mas cada qual dentro das suas próprias Doutrinas, pois não são adotadas pela Doutrina Espírita.

Com estas considerações, registramos algumas recomendações:

Agir de tal modo a não permitir, mesmo indiretamente, o profissionalismo religioso, quer na prática da mediunidade, quer na direção de instituições espíritas. “Quando um médium se resolve a transformar suas faculdades em fonte de renda material, será melhor esquecer suas possibilidades psíquicas e não se aventurar pelo terreno delicado dos estudos espirituais. A mediunidade não é ofício do mundo...” (questão 402, O Consolador, Francisco Cândido Xavier). “Dai de graça o que recebestes de graça”. Jesus. (ESE, cap. XXVI, itens 1 e 2)

Livros de auto-ajuda e outras literaturas que estão em desacordo com a Doutrina Espírita não são recomendados para serem oferecidos ou expostos ao alcance do público freqüentador do centro espírita.

Convidar para proferir palestras apenas pessoas reconhecidamente espíritas e conhecidas dos dirigentes do centro espírita, para não proporcionar, inadvertidamente, apresentação de princípios não condizentes com os postulados espíritas.

Precaver-se de autores de livros e outras produções espíritas e/ou espiritualistas que possuem um serviço de oferecimento de palestras, com finalidade comercial, pois nem sempre têm compromisso com a filosofia e princípios espíritas. Também, há que se atentar para o conteúdo dos programas lítero-musicais oferecidos às instituições espíritas.

Departamento de Orientação Doutrinária
Diretoria Executiva da USE

Aprovada pelo Conselho Deliberativo Estadual,
em 08 de junho de 2008.



U.S.E. UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS
DO ESTADO DE SÃO PAULO

Entidade Federativa, Coordenadora e Representativa do
Movimento Espírita Estadual no Conselho Federativo
Nacional da Federação Espírita Brasileira

site: www.use-sp.com.br e-mail: use@use-sp.com.br Fone/Fax: (0xx11) 2950-6554